

PROFISSIONAIS E PESQUISADORES DE SERVIÇOS DE APOIO AO  
ESTUDANTE - V PAPE-G E II SISAE: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE  
SERVIÇOS DE APOIO AOS ESTUDANTES: PERMANÊNCIA ESTUDANTIL E  
CONQUISTAS NOS 10 ANOS DA LEI DE COTAS

**ESTÁGIOS NA UNICAMP: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SERVIÇO  
DE APOIO AO ESTUDANTE DE 2020 ATÉ AGOSTO DE 2022**

*Adriane Martins Soares Pelissoni (adriane@sae.unicamp.br)*

*Karen Adriana Dos Santos (kadri@unicamp.br)*

*Letícia Mussato (mussato@unicamp.br)*

*Ligiane Regina Coelho (ligiane@unicamp.br)*

*Marco Antonio Garofolo (garofolo@unicamp.br)*

*Mariana Freitas Nery (marinery@unicamp.br)*

*Sidnei Dos Santos (sidnei@unicamp.br)*

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) é o principal órgão de assistência aos estudantes na Universidade Estadual de Campinas há 46 anos. Existe no SAE uma área responsável pelos processos formais de estágios da graduação (não obrigatórios-remunerados ou curriculares não-remunerados), divulgação de vagas e processos seletivos. Além disso, há atendimento à comunidade interna (estudantes, coordenadores, docentes) e externa (empresas e organizações) sobre os processos deste ato pedagógico. Considera-se que a realização de estágios permite aos discentes desempenhar diferentes papéis sociais, o que é importante na formação acadêmica, porque de acordo com Lassance e

Sarriera (2009) "...diferentes estilos de vida são constituídos pelas relações concretas do indivíduo com cada um dos papéis e com a totalidade de papéis que desempenha em determinado momento da vida.". O objetivo deste trabalho é descrever a abrangência das atividades do setor de estágios no período de 2020 até agosto de 2022. A metodologia envolveu análise documental dos diferentes relatórios estatísticos provenientes de um sistema de gestão próprio. Em 2020, 4.151 estudantes realizaram estágios, equivalente a 20% do total de matriculados na graduação. Totalizou-se 9.453 termos de compromissos recebidos pela área. Estes números se contextualizam no primeiro ano da pandemia do coronavírus COVID 19, e refletem o cancelamento das atividades nas disciplinas de estágios, mas 3.143 estudantes continuaram a realizar estágios remunerados (75,6%) e somente 1.008 estágios vinculados a uma disciplina, o que acordo com a normativas institucionais internas são denominados obrigatórios não remunerados. Já ano de 2021, 5.701 estudantes realizaram estágios (28% do total de matriculados na graduação), sendo a maior parte em estágios não-obrigatórios remunerados: 4.068 (71,3%) e 1.633 estágios obrigatórios não remunerados (28,6%) Totalizou-se 11.203 termos de compromissos recebidos pela área. No contexto de retomada das aulas presenciais na Universidade, pós vacina e controle da pandemia do coronavírus COVID 19, somente entre os meses de janeiro até agosto de 2022, 4.853 estudantes realizaram estágios (24% do total de matriculados na graduação), sendo 3.632 a maior parte em estágios não-obrigatórios remunerados (74,8%) e 1.221 estágios obrigatórios não remunerados (25,1%) do total de estágios efetuados. Totalizou-se ao longo dos oito primeiros meses deste ano, 9.209 termos de compromissos recebidos pela área. Os resultados demonstram, que mesmo no período de ensino remoto emergencial, foi possível adaptações que permitiram tanto a continuidade das atividades do setor como seu crescimento no ano de 2021 e a mesma tendência é observada em 2022. Esta mudança deve-se principalmente à adoção de mais ferramentas tecnológicas, principalmente para o envio de termos de estágios digitalmente e atendimento remoto (e-mail ou vídeo chamada). Além desta atividade foram divulgadas mais de 8.000 vagas de estágios e empregos aos estudantes no portal do Sistema de Estágios do SAE no período de 2020 até agosto de 2022 das diferentes organizações conveniadas ao órgão. Somam-se as atividades compartilhadas com o setor de Orientação Educacional do SAE, de diálogos sobre desenvolvimento de carreira parceria de empresas, constituindo uma atuação voltada à empregabilidade junto aos estudantes. Os resultados obtidos a partir do ensino

remoto emergencial reforçam a importância de investimento e modernização tecnológica do setor para ampliar a ligação com o mundo do trabalho e os estudantes de graduação da instituição, possibilitando impactos positivos na formação acadêmica e qualificando a interação da Universidade com a comunidade externa. Além disso, observa-se o crescimento do número discentes da graduação em atividade profissional remunerada proveniente de estágio remunerado, por isso, é muito importante que esta etapa do desenvolvimento de carreira seja acompanhada e avaliada pela instituição, visto seus impactos e repercussões à permanência acadêmica.